

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO Secretaria do Pleno

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 054/2014

Concede aposentadoria voluntária com proventos integrais à servidora Maria Elba Vitoriano da Costa.

O Egrégio Tribunal Pleno do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO, em sessão administrativa hoje realizada, sob a Presidência do Excelentíssimo Desembargador do Trabalho David Alves de Mello Júnior, com a presença dos Excelentíssimos Desembargadores Solange Maria Santiago Morais, Valdenyra Farias Thomé, Eleonora Saunier Gonçalves, Lairto José Veloso, Ormy da Conceição Dias Bentes, Audaliphal Hildebrando da Silva, Ruth Barbosa Sampaio; do Excelentíssimo Juiz Convocado José Dantas de Góes, Titular da 11ª Vara do Trabalho de Manaus; e da Excelentíssima Procuradora-Chefe da PRT - 11ª Região, Dra. Alzira Melo Costa, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO o Parecer Jurídico nº 62/2014 e a Informação nº 57/2014/SEAP/ACI, constantes do processo TRT n° MA-59/2014,

RESOLVE:

CONCEDER à servidora MARIA ELBA VITORIANO DA COSTA, aposentadoria voluntária com proventos integrais do cargo de Técnico Judiciário, Área Administrativa, Classe "C", Padrão NI-C13, na forma do art. 3º da EC nº47/2005, bem como a paridade de seu parágrafo único, sendo devidas ainda as seguintes vantagens, que passarão a integrar os respectivos proventos: 18% (dezoito por cento) de Gratificação Adicional por Tempo de Servico - ATS (anuênios), de acordo com o art. 67, da Lei nº 8.112/90, com a redação dada pela Lei nº 9.527/97 c/c o art.15, inc. II, da MP nº 2.225/2001; Vantagem da Gratificação de Atividade Judiciária - GAJ, com fulcro no art. 13, § 1º, inc. II, da Lei nº 11.416/2006, com a alteração dada pela Lei nº 12.774/12, bem como a Vantagem Pecuniária Individual (VPNI) prevista no art. 1°, c/c o art. 3°, ambos da Lei n° 10.698/2003; Conversão em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), nos termos do art. 62-A, da Lei nº 8.112/90, conforme o levantamento expedido pela Seção de Informações Funcionais, em 10/10 (dez décimos) pelo exercício da função comissionada FC-03, de Secretário Especializado; e 7,5% (sete e meio por cento) de Adicional de Qualificação – AQ, pela dicção do art. 14, § 5°, c/c o art. 15, inc. III, da Lei n° 11.416/2006, por ter concluído em sentido amplo o curso de Pós-Graduação lato sensu em Especialização em PMA - Administração Pública e Gestão da Cidade.

Manaus, 12 de março de 2014.

-1/1/-

DAVÍD ALVES DE MELLO JÚNIOR Desembargador do Trabalho Presidente do TRT da 11ª Região